

➤ Segurança

# Professores participam de atendimento de emergências

*Já são mais de 600 profissionais da rede formados em cinco anos de curso.*

Visando capacitar os diversos colaboradores das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino da Capital, a Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Associação de Bombeiro Comunitário de Florianópolis e o 1º Batalhão de Bombeiros Militares, criou o projeto de Prevenção e Atendimento de Emergências na Educação.

No curso, os professores e funcionários da Educação Fundamental e Infantil aprendem diversos assuntos relacionados ao tema da segurança nas unidades educativas e emergências cotidianas. Alguns dos destaques são o atendimento de primeiros socorros, elementos preventivos e constitutivos do fogo, combate a princípio de incêndios com extintores, riscos e comportamentos no meio aquático, ações preventivas nas escolas, residências e trânsito, e o correto acionamento dos sistemas de emergência, através dos números 193 do Corpo de Bombeiros, 190 e 198 da Polícia Militar, 192 do SAMU e 191 da Polícia Rodoviária Federal.

Conforme Charles Schnorr, Coordenador do Curso, os educadores tornam-se mais conscientes para agirem em situações de emergência, prestando um primeiro atendi-

to e, se necessário, acionando os profissionais de emergência.

Durante o curso, os educadores realizam visitas a quartéis do Corpo de Bombeiros, simulados com feridos, princípios de incêndio e arrastamento e afogamento no meio aquático, além de diversas oficinas, construindo os próprios conceitos de atendimento de emergência. Já são mais de 600 professores formados em cinco anos de curso.

Divulgação/SME



Prof. Charles Schnorr e aluno.

### Simulação

No mês de maio, foi realizado um exercício de emergência, onde foi preparado um simulado de incêndio para avaliar o comportamento de alunos e colaboradores da unidade em relação ao treinamento do Plano de Abandono de Área Escolar.

O exercício envolveu 180 crianças e 22 adultos e 7 Bombeiros. De acordo com um dos organizadores da ação, o Pro-

fessor Charles Schnorr, o ensaio foi avaliado com sucesso.

O exercício de abandono constitui-se de atividades que simulam a realização dos procedimentos para a evacuação de pessoas em edificações ou locais que se encontram em situações de riscos e perigos como incêndios, explosões, atentados, presença de animais peçonhentos, colapsos estruturais e intempéries climáticas.

Esta ação preventiva tem como objetivo criar e aumentar o alerta da comunidade escolar aos possíveis riscos existentes na edificação e arredores, assim como destacar os cuidados com manuseio e utilização de materiais perigosos e quanto às medidas necessárias as autoridades locais no sentido de proteger a comunidade local.

“ Os educadores tornam-se mais conscientes para agirem em situações de emergência, prestando um primeiro atendimento e se necessário acionando os profissionais de emergência ”

Charles Schnorr, Coordenador do Curso

➤ Quem Somos Nós

## Projeto proporciona interação entre as crianças



Divulgação/SME

A Creche Ingleses está desenvolvendo um projeto diferente com um grupo de crianças, de 4 a 5 anos, chamado de “Quem Somos Nós?”. O trabalho, coordenado pelo professor Marcos Schwambach e pelas auxiliares de sala Alessandra e Vânia, tem o objetivo de facilitar a adaptação das crianças à creche, para que elas passem a conhecer os colegas, os professores, os profissionais da unidade e a si mesmas.

Para isso, são executadas diferentes atividades, como a criação de um mural dos aniversariantes, a criação

de identificação para as mochilas – feito pelas crianças, a fabricação de um cartaz onde é colocado o nome do ajudante do dia, entre outras.

Os pequenos também são incentivados a fazer um desenho de si mesmos, se olhando no espelho. A intenção é ampliar o conhecimento de cada criança sobre ela própria.

O grupo plantou uma árvore e cada dia uma criança é responsável por regar a planta. Todos os trabalhos pedagógicos têm como meta proporcionar a interação das crianças e ampliar os seus conhecimentos.

➤ Indicadores

# Alunos da rede municipal fazem Provinha Brasil

Os resultados da Provinha Brasil, aplicada na rede municipal de ensino de Florianópolis, entre estudantes de sete e oito anos do segundo ano do Ensino Fundamental, demonstraram que as crianças atingiram níveis de aprendizagem acima da expectativa. Um total de 66%, de 1502 alunos, já chegaram em níveis esperados para o término do segundo ano de escolarização.

A Provinha Brasil, feita em conjunto com o Ministério da Educação, permite à rede pública de ensino diagnosticar e verificar os estágios de alfabetização e letramento das crianças.

Desde a implantação do ensino de nove anos na rede municipal, a Secretaria de Educação

tem feito um acompanhamento sistemático nos anos iniciais, querendo garantir que toda a criança de até 8 anos de idade esteja alfabetizada. O acompanhamento tem se dado com assessorias às escolas e formação continuada dos docentes, observa Pedro Rodrigues, Diretor do Ensino Fundamental (DEF).

Pelo terceiro ano consecutivo, a Secretaria vem fazendo a sistematização dos resultados da Provinha Brasil para que os professores tenham indicadores que possibilitem a análise e o encaminhamento de práticas diferenciadas de aprendizagem.

Para a Gerente de Articulação Pedagógica do Ensino Fundamental, Rosane Immig, a provinha mostra em que nível as

crianças se encontram individualmente, na turma e na rede de ensino. “Assim sendo, o professor tem condições de redirecionar sua ação pedagógica para melhorar o nível de alfabetização dos alunos”, complementa.

A segunda etapa será realizada no final do ano.

“ O professor tem condições de redirecionar sua ação pedagógica para melhorar o nível de alfabetização dos alunos ”

Rosane Immig, Gerente de Articulação Pedagógica do Ensino Fundamental

Ricardo Medeiros/SME



Alunos da Escola Desdobrada Municipal João Francisco Garcez, no Canto da Lagoa.